



Faculdade SENAI/CETIQT
Design de Interiores

As cores nos projetos de interiores

Profa. Mônica Queiroz

14/05/2007

SENAI/CETIQT

Campus Riachuelo - Rua Maçanãs Castro, 177

CEP 20951-020 - Riachuelo - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Campus Barra da Tijuca - Av. das Américas, 3.434

Bloco 3 - Térreo - Centro Empresarial Mario Henrique

Simonsen - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel.: (55 21) 2582-1000 Fax: (55 21) 2241-0495

www.cetiqt.senai.br

Cor e Design de Interiores

Ao se estruturar um projeto cromático:

- /// Racionalizam-se as gamas de cores para que o designer ajuste seu projeto aos parâmetros da indústria (moveleira, de revestimentos e de tintas).
- /// Constrói-se a identidade de um ambiente através da cor.
- /// Personaliza-se e cria universos específicos.

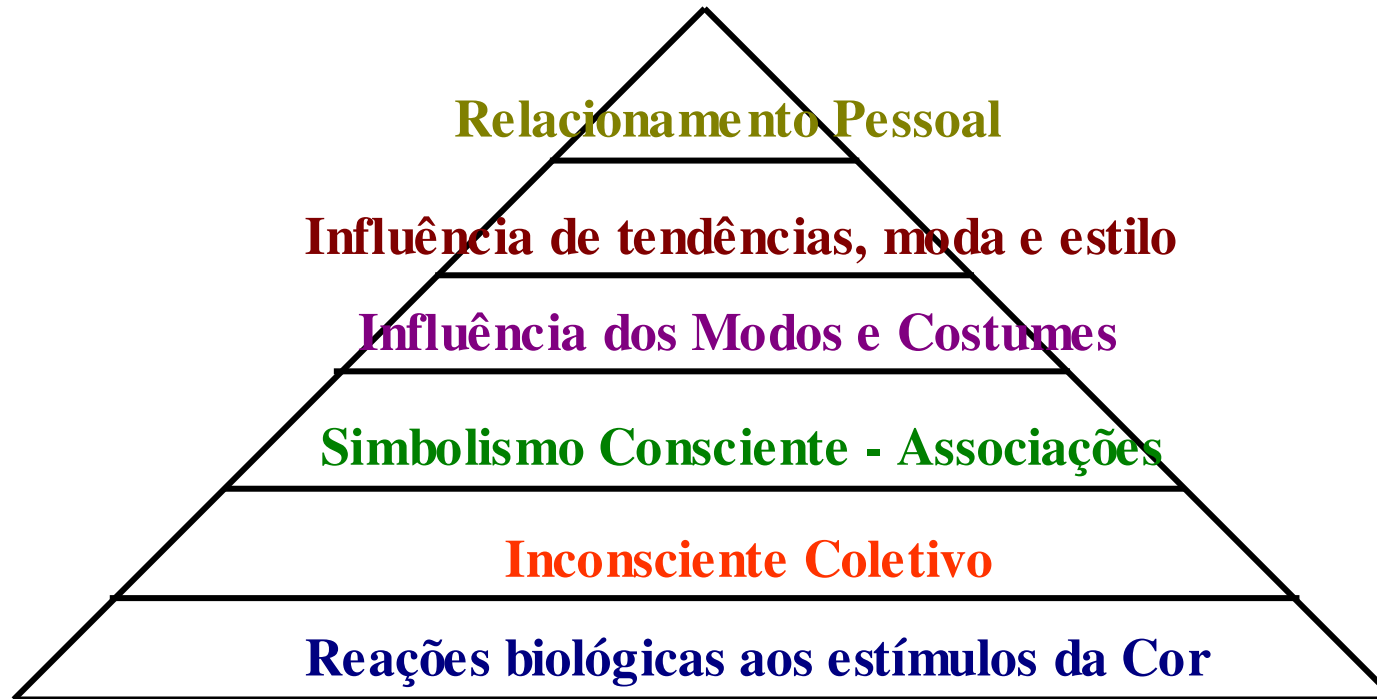
Cor e Design de Interiores

Para se aplicar um projeto cromático em ambiente, deve-se:

- /// Entender a percepção da cor.
- /// Utilizar a experiência pessoal aliada ao conhecimento sobre cor.
- /// O projeto cromático agregado ao de interiores.
- /// Explorar a percepção visual da cor.

A percepção da cor

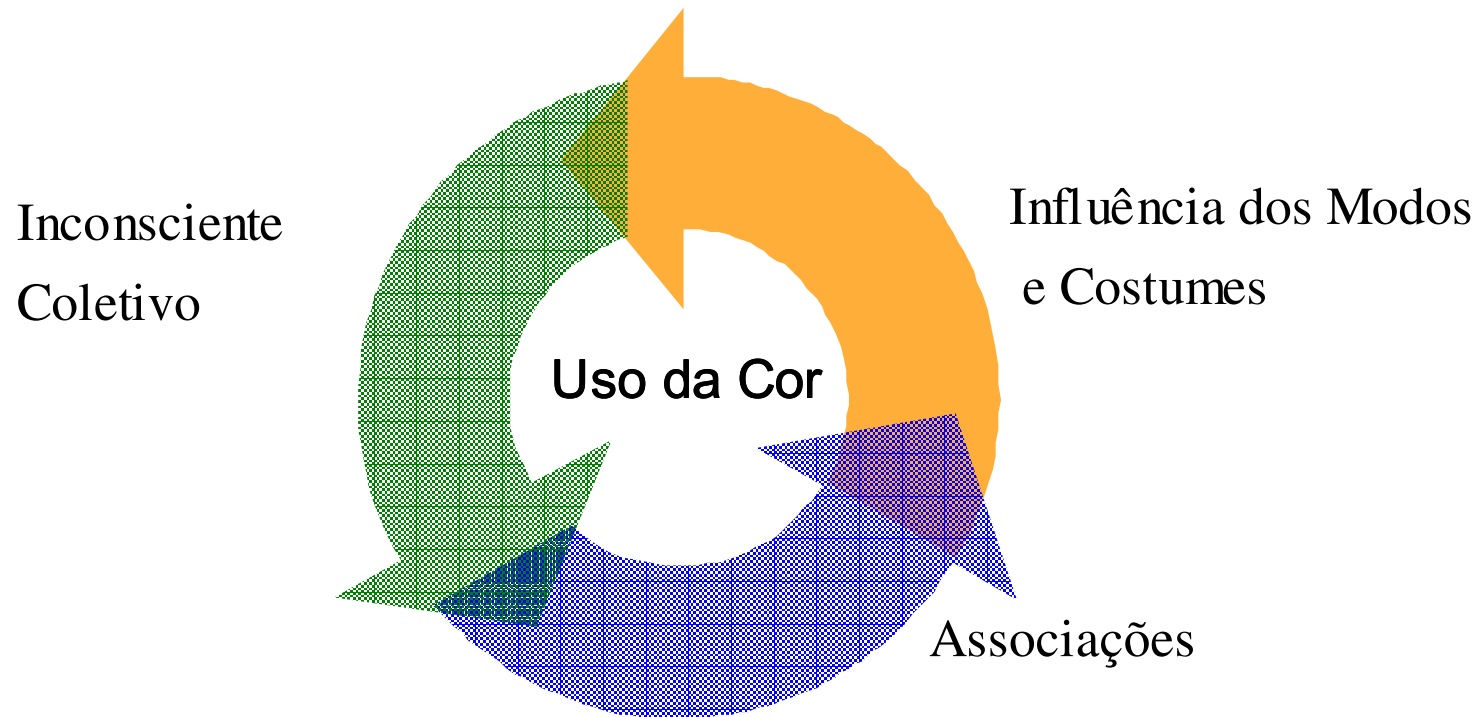
Como se processa pelo ser humano



Pirâmide da Cor – F. Mahnke

A percepção da cor

Como se processa pelo ser humano



A soma destes três níveis da Pirâmide da Cor é que vai subsidiar o trabalho do arquiteto, do designer e de todos aqueles que lidam com o uso da cor para o coletivo.

A percepção da cor

Como se processa pelo ser humano

Arquitetura e psicologia - as influências no projeto cromático

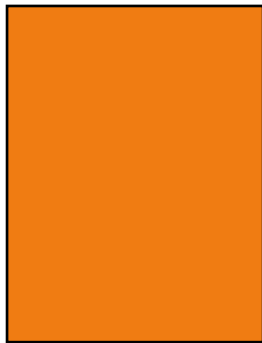
1. Percepção - sentido, sensações, físico.
2. Experienciar - emocional (beleza, prazer), cognitivo (simbolismos e tradição)
3. Preferências - individual, cultural.
4. Efeitos - reações básicas psicológicas (estímulo, stress)

A percepção da cor

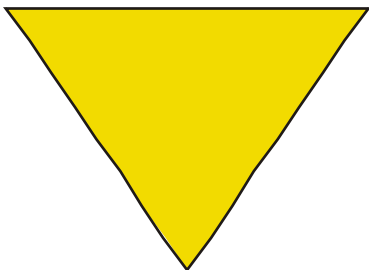
Como se processa pelo ser humano



O vermelho sugere a forma do quadrado e do cubo. Fortemente estruturado em planos e ângulos.



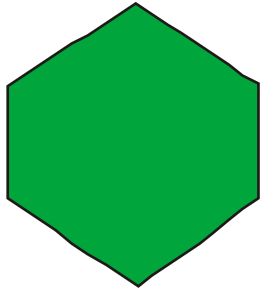
O laranja sugere a forma de um retângulo. Com a mistura do amarelo, o vermelho produz, opticamente, uma imagem de ângulos e boa definição, devido a sua maior luminosidade.



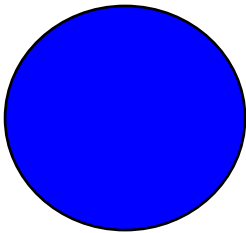
O amarelo sugere a forma de um triângulo e de uma pirâmide, apontando para baixo. Devido a sua alta luminosidade produz, opticamente, uma imagem aguda.

A percepção da cor

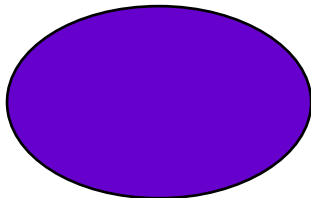
Como se processa pelo ser humano



O verde sugere a forma de um hexágono e domina o olhar sem estresse ocular.



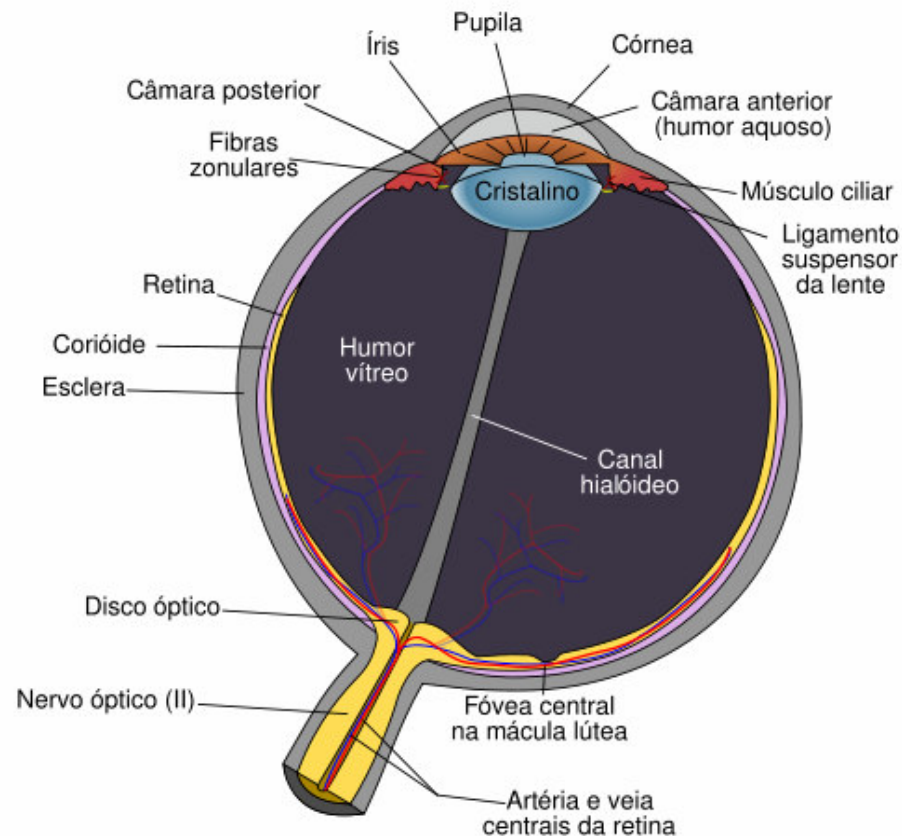
O azul sugere a forma de um círculo ou esfera e cria uma imagem difusa.



O púrpura sugere uma forma oval e cria uma imagem distante mas não tão difusa.

A percepção da cor

Como se processa pelo ser humano



O vermelho (quente) é formado em um ponto atrás da retina, porque o cristalino assume uma forma convexa. Por esta razão os objetos vermelhos parecem maiores e mais próximos do observador.

O azul (frio) é formado em um ponto na frente da retina, porque o cristalino assume uma forma plana, fazendo com que os objetos pareçam menores e mais distantes.

Vermelho, laranja e amarelo, normalmente tornam a forma mais visível do que o azul e o violeta.



A percepção humana

Visibilidade e legibilidade

- /// As cores brilhantes são mais facilmente vistas do que as escuras.
- /// Quando as cores são vistas sob uma mesma luz, a amarela é a mais luminosa.
- /// Laranja e vermelho alaranjado chamam bastante a atenção.



Stokholm, Suécia



Longyearbyen, Noruega

A percepção humana

O peso da cor

- ▤ Cores escuras possuem maior peso e solidez, sendo preferencialmente colocadas na base de uma volumetria, ou para destacar parte dela.
- ▤ Cores claras são mais leves e efêmeras e são, geralmente, escolhidas para a parte superior de uma volumetria ou detalhes.



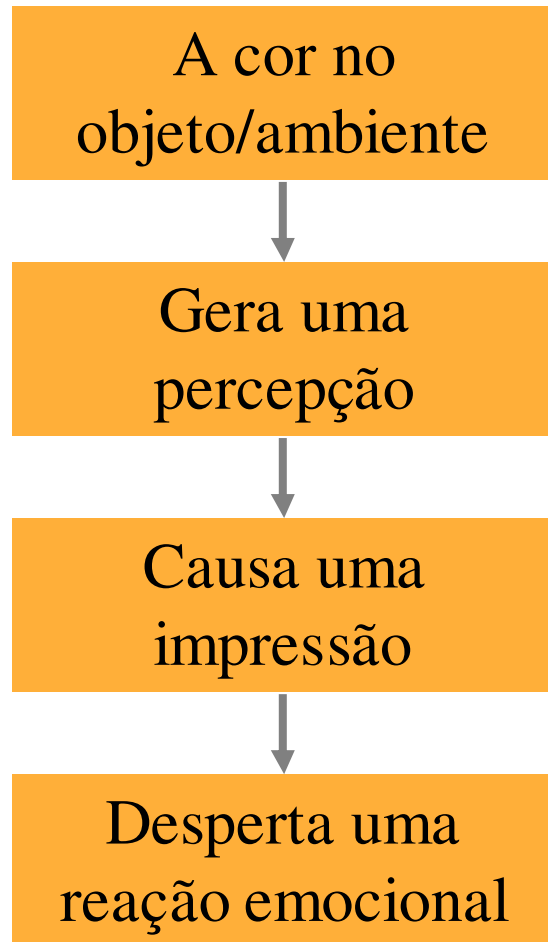
Zaha Hadid Architects
Museu de Arte Contemporânea,
Cincinnati, 2003.



Peter Marina + Assoc Architects
Loja Chanel, Paris, 2003

A percepção humana

Como se processa



Como traduzir em cores, os desejos dos usuários?

A percepção humana

O envolvimento do usuário no projeto cromático

A percepção do ambiente pode ser descrita nos seguintes níveis:

1. O homem como ser biológico;
2. O homem como um ser social e cultural;
3. O homem como ser único.

A percepção humana

As oito dimensões da percepção da cor pelo ser humano



1. **Prazeroso** - beleza, estimulante, segurança.
2. **Complexidade** - complexo, vivo, composto.
3. **Unidade** - funcional, puro estilo, consistente.
4. **Enclausuramento** - fechado, demarcado, escuro.
5. **Potência** - masculino, força.
6. **Status social** - caro, esplêndido.
7. **Afeição** - não moderno, antigo, atemporal.
8. **Originalidade** - curioso, não usual, surpreendente, especial.

(Rikard Küller e Jan Jansen)

A percepção humana

As oito dimensões da percepção da cor pelo ser humano



Afeição - não moderno, antigo, atemporal



Unidade - funcional, puro estilo, consistente

A percepção humana

As oito dimensões da percepção da cor pelo ser humano



Enclausuramento - fechado, demarcado, escuro



A percepção humana

As oito dimensões da percepção da cor pelo ser humano



Potência - masculino, força



A percepção humana

As oito dimensões da percepção da cor pelo ser humano



Originalidade - curioso, não usual, surpreendente, especial.

A percepção humana

As oito dimensões da percepção da cor pelo ser humano



Prazeroso - beleza, estimulante, segurança



A percepção humana

As oito dimensões da percepção da cor pelo ser humano



Status social - caro, esplêndido, bem colocado

Simbolismo

Desde a antiguidade, seja no Oriente ou no Ocidente, as cores são colocadas como símbolos divinos e aparecem em três línguas distintas:



A língua Divina



A língua Sagrada



A língua Profana

Na Europa, as três línguas da cor se colocam como representantes das três classes: a Divina do Clero, a Sagrada da nobreza e a profana do povo.

Simbolismo

A língua Divina

Revela a existência de Deus e, simbolicamente, é uma língua entendida por muitos povos. O arco-íris que simboliza a aliança de Deus com a Terra encontra em Íris, na mitologia egípcia, a mensageira dos deuses e que possuía em seu cinturão o arco-íris

A língua Sagrada

Representada na arquitetura e nas artes, e também na indumentária, coloca a origem de diferentes povos registrada nos edifícios.

A língua Profana

Representa a materialização dos símbolos, comunica diretamente aos homens o que pode não estar claro, regulando a vida comum, colocando no simbolismo da cor idéias religiosas, políticas e administrativas que representam a formação dos povos em diferentes épocas.

Simbolismo

O entendimento da cor influencia a sua escolha na construção dos ambientes, colocando o conhecimento de suas origens em nossa cultura atual. Uma dessas origens, o misticismo árabe da Península Ibérica, foi transformado em princípios e dicionário.

- /// O azul representa a fidelidade.
- /// O amarelo o ciúme.
- /// O vermelho a crueldade.
- /// O branco a inocência.
- /// O preto a tristeza.
- /// O verde a esperança.

Simbolismo

Amarelo

- /// O sol e o amarelo são símbolos da inteligência divina. É a cor mais próxima a da luz, faz com que as superfícies se expandam.
- /// Proporciona calor e é alegre, formando uma sensação agradável.
- /// Ela atrai o olhar imediatamente
- /// Ela também significa a inteligência. É representante do ouro da sabedoria divina, a luz revelada.
- /// Assim como no cristianismo, também na China, simboliza a fé.
- /// Para os árabes, o amarelo tem dois sentidos opostos. O primeiro, dourado, significa a sabedoria, o segundo, pálido, significa o engano e a traição.

Simbolismo

Amarelo



Maya Lin Studio.
Museu de Arte Africana, NovaYork, 1993.
A cor amarela direciona e dá seqüência no lugar da exposição.

Maya Lin Studio.
Museu de Arte Africana, NovaYork, 1993.
A cor amarela torna a escada luminosa e quente.



Simbolismo

Amarelo



LOT/EK.

Casa, Nova York, 1999.

A cor amarela no banheiro contrasta com o cinza ampliando a sua influência no ambiente.

Simbolismo

Vermelho

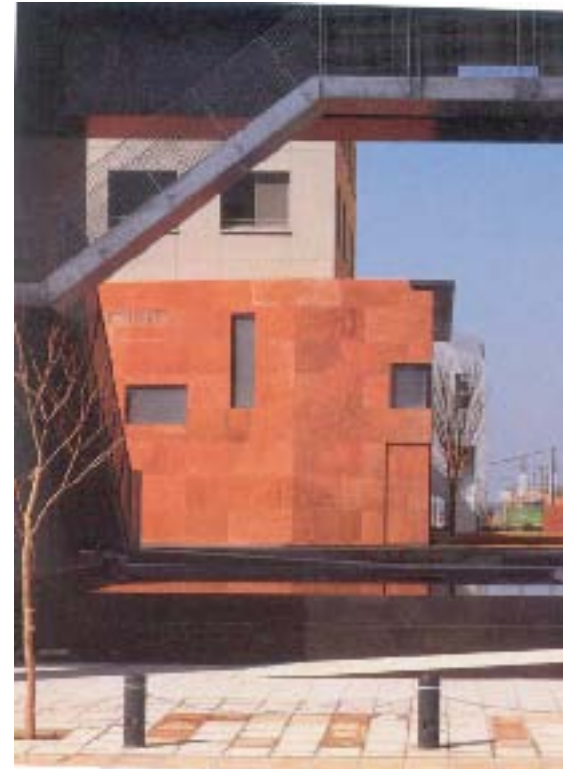
- ✦ É estimulante e provocativa.
- ✦ Representa o espírito guerreiro, ligado ao planeta Marte. Sua origem simbólica está na representação do amor divino e na santificação representada pelo Espírito Santo.
- ✦ Possui movimento forte e excêntrico, que aproxima do observador todo do objeto vermelho.
- ✦ Emana um poder tenso, energeticamente falando, e o significado estruturado no cérebro denota tal poder, seja pela força física, seja pela força da sedução.



Na Grécia, as igrejas católicas Ortodoxas com tetos vermelhos, são dedicadas ao Espírito Santo, o regenerador. Em sua oposição de significado, ao vermelho na Idade Média, é atribuído um sentido infernal, representado em muitas pinturas.

Simbolismo

Vermelho



Steven Holl Architects

Makuri Housing, Chiba, Japão, 1996.

O metal oxidado nas superfícies cria uma tonalidade complexa. A distância é vermelho, mas quando chegamos perto percebemos elementos de verde, cinza e marrom, cores que se repetem por por outros edifícios do conjunto residencial.

Simbolismo

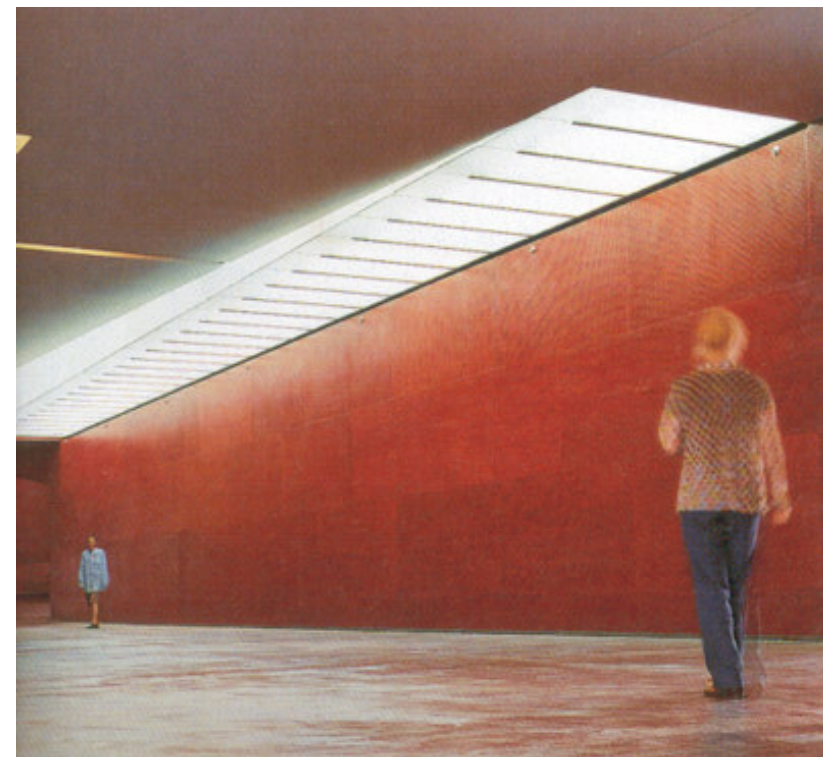
Vermelho



Steven Holl Architects
Instituto Cranbrook de Ciência, Bloomfield Hills, Michigan,
1999.

“a experiência cromática possui efeitos místicos e com potencial filosófico.”

Steven Holl Architects
Instituto Cranbrook de Ciência, Bloomfield Hills, Michigan,
1999.
Uma passagem-artéria, com atividade representada pelo
vermelho das paredes .



Simbolismo

Vermelho



Faculdade SENAI/CETIQT
Design de Interiores



Gabellini Associates.
Ultimo Boutique, São Francisco, 1997.
O vermelho domina o lugar. O toque oriental em alguns elementos completa a influência asiática, sem ser explícita .

Simbolismo

Laranja

- ❖ Possui espírito inquieto e jovial.
- ❖ É vívida, energética, social e extrovertida. Tem irradiação intensa, solar,, o que faz com que ela seja calorosa e ao mesmo tempo ativa.
- ❖ É associada ao fogo, possuindo sempre uma conotação positiva.
- ❖ Seu simbolismo, na origem, está ligado à revelação do amor divino e do casamento indissolúvel.
- ❖ Esta cor está ligada à atividade infantil, onde a energia é contínua, revigorante e alegre, sempre incansável.

Simbolismo

Laranja



Bohlin Cywinski Jackson.
Residência, Maryland, 1996.
A cor associada do material colocadentro da residência o ambiente da floresta em que ela está inserida.

Faculdade SENAI/CETIQT
Design de Interiores



Olson Sundberg Kundig Allen Architects.
Residência, Washington, 2003.

A madeira Mahogany foi utilizada neste projeto devido a sua grande resistência e a sua cor que traz a natureza para o interior.



Simbolismo

Laranja



Youshi Matsuyama Architecture.
Restaurante, Sushi Yasuda, Nova York, 2000.
A volumetria interior cria diferentes acabamentos e expressa uma variação de cor com a iluminação e as sombras criando uma ordenação e calma.



Simbolismo

Azul

- /// É uma cor fria e relaxante.
- /// Provoca uma sensação de expansão do lugar.
- /// O azul tem características fortes de passividade, quietude, calma, segurança, paz e contemplação.
- /// Proporciona conforto, incentivando o indivíduo a sua interiorização e reflexão.
- /// Em sua origem simbólica é representante da verdade e da criação divinas e, segundo os gregos, do fogo etéreo. Na China, o azul é uma a cor atribuída aos mortos, simbolizando a almas. Na Idade Média a Virgem era representada com um manto azul, trazendo em seu significado a morte de Cristo.



Na Grécia, as igrejas católicas Ortodoxas que têm o teto pintado de azul, são dedicadas a Nossa Senhora.

Simbolismo

Azul



4 Arqchitecture.

Showroom da Simint Fashion Corporation, NovaYork, 1993

A parede azul é contínua ao longo do corredor trazendo um pouco do céu para o interior.

Rockwell Group.

Rosa Mexicano Lincoln Center, NovaYork, 2000.

O azul cobalto nos remete às obras de Luis Barragan. Dá a impressão do mar de Acapulco e seus mergulhadores de penhasco.



Simbolismo

Azul



Gensler.

Escritório da Discovery Communications, Silver Spring,
Maryland, 2003.

O azul foi inspirado da tela do computador, dando um ar
futurista e de antecipação.

Simbolismo

Azul



LOT/EK.

Management Artist Organization, Nova York, 2000.

Um mar azul forma o conceito deste interior, mantido através das imperfeições no chão.

LOT/EK.
Fundação Bahen, Nova York, 2003.
O azul sobre o tijolo aparente na cozinha, funciona como elemento organizador.



Simbolismo

Verde

- /// É o resultado da mistura do amarelo com o azul. Quando mais amarelado, torna-se inquieta, acidulada.
- /// Quanto mais próximo do azul, leva ao descanso.
- /// É a cor da esperança e da natureza e, portanto, da fertilidade.
- /// Na origem de sua simbologia, é a cor atribuída á água e também da regeneração e do renascimento na primavera. Para os árabes, o verde simboliza a iniciação ao conhecimento divino, a alegria e a juventude.

Simbolismo

Verde



Françoise Menil.

Byzantine Fresco Chapel Museum, Houston, 1997.

Painéis de vidros verdes iluminados, transmitem com sua cor e contrastes, uma forte presença espiritual.



Faculdade SENAI/CETIQT
Design de Interiores



Simbolismo

Verde



Gabellini Associates..
Exposição no Council of Fashion Designers of America, Nova York, 1995.

O contraste e do verde com as formas teatrais da exposição chamam a atenção na vitrine deste edifício em estilo Art Deco de Raymond Hood.



Simbolismo

Verde



Toshiko Mori.

Loja Pleat Please de Issey Miyake, Nova York, 1998.

Verde é uma cor fria associada à conforto. Aqui o projeto cria um cubo que, interagindo com outras cores, proporciona um ambiente criativo e jovial.



Simbolismo

Preto

- ≡ A cor da absorção total da luz, do nada, daquele que não é.
- ≡ Representa a ausência e anula os efeitos do entorno, acentuando a essência da forma. Sobre esta cor todas as outras se destacam, acentuando suas características.
- ≡ Ela também representa o poder, a elegância, a riqueza e a dignidade. Kandinsky fala que o preto significa a pausa antes do fim de uma sinfonia.
- ≡ Na antiga Atenas, esta cor simboliza a aflição e os gregos a consideravam a cor do luto e do pesar.



Peter Marina + Assoc Architects
Loja Chanel, Paris, 2003.

Simbolismo

Preto



Peter Marina + Assoc Architects
Loja Chanel, Paris, 2003.

O preto contribui para a elegância que constrói a identidade da marca. O atemporal “pretinho básico”.



Eric J. Cobb

Casa, Seattle, 2003.

A mesa com preto lustroso faz um contraponto com a lareira, causando um impacto em relação aos outros elementos do ambiente.

Simbolismo

Preto



Henderson-Sigler Studio

Loft, Nova York, 2003.

O preto na parte inferior do mobiliário da cozinha, forma um Punctum atraindo o olhar.

Simbolismo

Branco

A cor da reflexão da luz, da pureza, do limpo e da verdade absoluta. Ela é celestial, inocente e pura. Símbolo da regeneração da alma, foi ordenada por Pitágoras, veste de seus discípulos como bom presságio da imortalidade. Por isso que em algumas culturas ele é utilizado após a morte das pessoas, não como pesar, mas como respeito a esta imortalidade.



Asymptote

Loja de Carlos Miele em Nova York.

O branco aqui não funciona como neutralidade. Ela desempenha um papel ativo refletindo as sombras e acentuando a estrutura. Através da iluminação, o ambiente pode ser totalmente reformulado.

Simbolismo

Branco



Michael Gabellini - Gabellini Associates
Casa na West 12th Street, Nova York.
O uso do branco dá um sentido de equilíbrio e silêncio.



Gwathmey_Siegel and Associates
Loft em Nova York, 2001. Uma tela em branco que possibilita que a luminosidade das janelas se espalhe pelo chão.

Simbolismo

Cinza

A neutralidade.



Steven Holl Architects.

College of Architecture and Landscape Architecture (CALA) Universidade de Minesota, Minneapolis, 2002. A coloração natural provocada por outros materiais e a iluminação dá ênfase às formas do concreto.

Faculdade SENAI/CETIQT
Design de Interiores



Zaha hadid Architects.

Vitra Fire Station, Weil am Rhein, Alemanha, 1994.

O concreto das paredes absorve a luz, enquanto o metal escovado reflete criando diferenças de superfícies.



As cores nos projetos de interiores

Profa. Mônica Queiroz

mqueiroz@cetiqt.senai.br



Referências Bibliográficas:

ALBERS, Joseph. Interaction of Color. New Haven and London: Yale University Press, 1976.

BIRREN, Faber. The Principles of Harmony and Contrast of Colors. Pennsylvania: Schifer Publishing Ltd, 1987.

_____ The Symbolism of Color. New Jersey: Citadel Press, 1998.

GAGE, John. Color and Meaning – Art, Science and Symbolism. Los Angeles: University of California Press, 1999.

KANDINSKY, Wassily. Do espiritual na arte e na pintura em particular. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LAMBERT, Patrícia. Controlling color. A practical inrodution for designers and artists. Hong Kong: Everbest Printing Company Ltd, 1991.

MAHNKE, Frank H. Color, environment, and Human Response. New York: Van Nostrand Reinhold, 1996.

MARTINEZ, Alfonso Corona. Ensaio sobre o Projeto. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.

NOBERG-SCHULZ, Christian. Existencia, Espacio y Arquitectura. Barcelona: Editorial Blume, 1975.

OJEDA, Oscar Riera (Ed.). Colors: architecture in detail. Masschusetts: Rockport, 2004.

PORTAL, Frédéric. El simbolismo de los colores, em la Antigüedad, la Edad Media y los tiempos modernos. Barcelona: Sophia Perennis, 2005.

RASMUSSEN, Steen Eiler. Arquitectura Vivenciada. São Paulo: Martins Fontes, 1998.